

HOLOPENSENE DESASSEDIADO (HOLOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *holopense desassediado* é o ambiente intrafísico predominantemente cosmoético nas manifestações fundamentais e explícitas quanto às energias conscienciais autodefensivas, equilibradas, sadias e confortáveis, mais característico do ser humano, desassediado, permanente, total, homem ou mulher, quando atuando na condição de epicentro consciencial lúcido.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *holo* deriva do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *sentimento* provém do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, sob a influência do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI. O prefixo *des* deriva do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “oposição; negação; falta”. O vocábulo *assédio* procede do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *absedius* ou *obsidium*, “cerco; cilada; assédio”. Apareceu, no idioma Italiano, no Século XIII. Surgiu, no idioma Português, no Século XVI.

Sinonimologia: 01. Holopense equilibrado. 02. Holopense homeostático. 03. Holopense sadio. 04. Holopense autodefensivo. 05. Holopense agradável. 06. Holopense confortável. 07. Ambiente puro. 08. Atmosfera aseada. 09. Intrafiscalidade limpa. 10. Local pacificado.

Neologia. As 3 expressões compostas *holopense desassediado*, *holopense desassediado pessoal* e *holopense desassediado alheio* são neologismos técnicos da Holopensenologia.

Antonimologia: 01. Holopense assediado. 02. Holopense desequilibrado. 03. Holopense patológico. 04. Holopense doentio. 05. Holopense desagradável. 06. Holopense desconfortável. 07. Ambiente degradado. 08. Atmosfera poluída. 09. Intrafiscalidade pesada. 10. Local infecto.

Estrangeirismologia: o *clean world*; a *glasnost* evolutiva; o *upgrade* cosmoético; o *Pen-senarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à incorruptibilidade cosmoética, energética e parapsíquica.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense desassediado; o holopense desassediado pessoal; o holopense desassediado grupal; o holopense conscienciológico; o holopense da intercompreensão; a autopen-senização límpida; o alívio da pensenização sem atritos; os ortopenses; a ortopen-senidade; os nexopenses; a nexopen-senidade; os lucidopenses; a lucidopen-senidade; os prioropenses; a prioropen-senidade; o emprego ininterrupto da retilinearidade da autopen-senização.

Fatologia: o ambiente intrafísico sadio; os benefícios do ambiente desassediado; a diminuição perceptível da carga de convivência; a atmosfera sem lusco-fusco de bom humor; o ambiente acolhedor; o local interassistencial; a atmosfera universalista; a descontaminação evidente; a ambiência cosmoética; a convivalidade harmoniosa; a expansão da mentalsomaticidade; o senso pessoal de segurança; a autossatisfação emanada do ambiente homeostático; o autafastamento natural dos elementos patológicos; a manutenção e o aprimoramento dos elementos sadios; o am-

biente afim ao fluxo do Cosmos; a paisagem mentalsomática; o local de bem-estar; a vontade de acertar; o autodiscernimento governando a intencionalidade; o cenário da pacificação; a maneira simples sobriamente cuidada; o clima de vida assentada; o lugar depurado; o asseio nas mínimas coisas; a Higiene Multifacética; a integridade das formas sem ambiguidades; a limpidez do contexto; o cenário da intercompreensão; a Cosmoética *aspirada no ar*; a esfera da transparência em tudo; a base intrafísica limpa; a convicção pessoal da possibilidade do oásis de paz; a abertura da consciência com o descarte das obstruções; a presença da autorganização; o horizonte interno desanuviado; a atmosfera comunicadora da confiança; a admissão da realidade da incorruptibilidade; a serenidade palpável ou visível; a maturidade evolutiva.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a prática do arco voltaico craniochacral; a base intrafísica dos trabalhos diários da tenepes; o campo energético límpido; a renovação energética constante; a fruição espontânea das energias conscienciais sadias; a ausência de quistos de energias antipáticas estagnadas ou gravitantes; o contato diário com os amparadores extrafísicos; o contexto parassanitário; o domicílio humano do ofiexista a partir do qual é mantida a oficina extrafísica pessoal; a base de lançamento das experiências projetivas lúcidas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Higiene Consciencial–Higiene Ambiental*.

Principiologia: o *princípio da vivência humana inteligente*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Tecnologia: a *técnica de colocar tudo em pratos limpos*; a *técnica de vier na ilha de ortopenicidade*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Evoluciologia*.

Efeitologia: o *efeito ambiental da média dos residentes dominando o EV*.

Enumerologia: a intimidade sem armas; o ambiente sem cinzeiros; o lar sem bar; a residência sem adega; o cenário sem poluições; a atmosfera sem corpos estranhos; a paisagem sem bagulhos energéticos.

Binomiologia: o *binômio mente limpa–ambiente limpo*; o *binômio autodesassédio–heterodesassédio*; o *binômio admiração–discordância*.

Interaciologia: a *interação holopensene pessoal–holopensene grupal*; a *interação com as comunexes assistenciais avançadas*.

Crescendologia: o *crescendo autodepuração intraconsciencial–autodepuração extraconsciencial*; o *crescendo intercomunicativo com as Centrais Extrafísicas*.

Trinomiologia: o *trinômio Higiene Somática–Higiene Ambiental–Higiene Holopensênica*; o *trinômio mãos limpas–trabalho limpo–consciência limpa*.

Polinomiologia: o *polinômio autorganização–autocriticidade–autoincorruptão–autodesassediabilidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo recinto cosmoético / praça pública*; o *antagonismo atmosfera da ofiex / atmosfera do arsenal*.

Paradoxologia: o *paradoxo do ambiente asséptico sem aridez convivencial*.

Politicologia: a democracia; a conscienciocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço*.

Filiologia: a assistenciofilia.

Holotecologia: a interassistencioteca.

Interdisciplinologia: a Holopensenologia; a Despertologia; a Desassediologia; a Autocogniciologia; a Evoluciologia; a Holomaturologia; a Cosmoeticologia; a Proexologia; a Priorologia; a Interassistenciologia; a Autocoerenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; o epicon, homem ou mulher, do holopensene desassediado; a consciência limpa; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intraffísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intraffísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens desassediatus*; o *Homo sapiens holopensenocreator*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens perquisitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: holopensene desassediado *peossoal* = obviamente, o mais relevante para a vivência da conscin lúcida; holopensene desassediado *alheio* = o ambiente existente como exemplo da possibilidade de se criar e manter, pessoalmente, outro igual pela conscin interessada.

Culturologia: a *cultura da desassedialidade interconsciencial*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o holopensene desassediado, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evolucilogia; Homeostático.
02. **Ampliação do mundo pessoal:** Recexologia; Neutro.
03. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
04. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.
05. **Assinatura pensênica:** Pensenologia; Neutro.
06. **Autopensenização polifásica:** Pensenologia; Neutro.
07. **Holopensene:** Holopensenologia; Neutro.
08. **Holopensene criativo:** Heuristicologia; Homeostático.
09. **Indutor holopensênico:** Holopensenologia; Homeostático.
10. **Sintonia holopensênica:** Holopensenologia; Neutro.

O HOLOPENSENE DESASSEDIADO MAIS À MÃO PARA PESQUISAS É O DO SER HUMANO JÁ VIVENDO A CONDIÇÃO DA DESPERTICIDADE, CAPAZ DE SERVIR DE MODELO PARA AS CONSCINS NA PRÉ-DESPERTICIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vive em holopensene desassediado? Ou, pelo menos, conhece algum?